Setembro | 2026

BOLETIM INFORMATIVO

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação em Biodiversidade e Restauração Ecológica

CBC ICMBio-MMA

Atividades Multidisciplinares

- Participação no XVII Seminário de Pesquisa e XVIII Encontro de Iniciação Científica do ICMBio
- Oficina de fortalecimento da gestão e integração entre agendas

Restauração Ecológica

pg. 5

- Oficina para construção do Plano Integrado Ararinha-Azul
- IV Webinário: Construindo o Programa RESTAURA ICMBio
- Última oficina do Programa RESTAURA ICMBio
- Evento de celebração ao reconhecimento do Cerrado como Iniciativa de Referência Mundial da Restauração
- Análise dos dados sobre fogo
- Entrega parcial do WebGIS
- Elaboração de projeto para submissão ao edital CONAVEG nº 02/2026

Ecologia e Conservação de Insetos

pg. 11

- Representantes do CBC se reúnem com entidades e universidades gaúchas para alinhar o Projeto de Emergências Climáticas
- PAN Insetos Polinizadores promove reunião com órgãos sobre oficina de conservação da Melipona capixaba
- Palestra sobre borboletas frugívoras é ministrada para estudantes da Unesp, em Rio Claro
- Expedições de campo para coletar dados sobre borboleta ribeirinha
- Grupo de monitoramento de borboletas é convidado para contribuir com livro a ser publicado pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
- Expedições do Programa Ecológico de Longa Duração (PELD)
- Atividade de educação ambiental: mostra com coleção de borboletas e mariposas na Área de Proteção Ambiental do Planalto Central
- Reunião com Órgãos Estaduais de Meio Ambiente sobre normativa de consideração de Planos de Ação Nacional, Territorial e Emergencial em processos de licenciamento

Monitoramento da Biodiversidade

pg. 17

- Revisão das validações usando ferramentas desenvolvidas pelo CBC
- Elaboração de relatórios técnico-científicos sobre os resultados do monitoramento
- Apoio às atividades de campo do projeto GBB – Estação Ecológica do Taiamã
- Planejamento de ações para treinamento regional
- Apoio técnico à estruturação do Componente Ilha

Avaliação do Estado de Conservação dos Invertebrados Terrestres

pg. 20

- Alinhamento com Coordenadores de Táxons para etapas de avaliação no próximo ano – abelhas e ortópteras
- Finalização da revisão das fichas de aracnídeos após oficina de avaliação
- Início das etapas para realização de oficina de avaliação de borboletas

Recuperação Populacional de Plantas Ameaçadas de Extinção

pg. 22

- Expedição de campo para reamostragem de dados demográficos de três espécies ameaçadas de extinção da Cadeia do Espinhaço Mineiro
- Reunião com a equipe gestora do Parque Nacional das Sempre-Vivas
- Visita técnica a áreas de cultivo e monitoramento de sempre-vivas

Áreas úmidas

pg. 26

- Visita técnica às áreas de pesquisa do PELD-TURF – Monitoramento de turfeiras
- Projeto piloto para monitorar a conservação da biodiversidade em áreas úmidas
- Diagnóstico das áreas úmidas nas Unidades de Conservação Federais

Comunicação

pg. 29

ATIVIDADES MULTISCIPLINARES

Participação no XVII Seminário de Pesquisa e XVIII Encontro de Iniciação Científica do ICMBio

Entre os dias 22 e 24 de setembro, equipes do CBC apresentaram diferentes pesquisas realizadas pelo Centro para gestores, pesquisadores e alunos de Iniciação Científica presentes no evento. Durante o Seminário, a pesquisadora e analista ambiental Suelma Ribeiro participou de uma mesa redonda e apresentou dados sobre os Sítios Ramsar e a conservação de áreas úmidas no Brasil, destacando as ações do CBC especialmente nas turfeiras.

As equipes também apresentaram sete e-pôsters, sendo um de Iniciação Científica. Os trabalhos apresentaram resultados da aplicação do protocolo campestre savânico na Floresta Nacional do Sincorá na Caatinga, das ações de comunicação nas mídias sociais do CBC, dos efeitos do fogo e a restauração por semeadura direta no Cerrado, do diagnóstico da restauração ecológica nas UCs federais do sudeste, do levantamento do conhecimento territorial dos gestores em relação às áreas degradadas nas UCs federais da Amazônia e Mata Atlântica e da diversidade de abelhas da tribo Euglossini em UCs na Caatinga. O evento contribuiu para aumentar o alcance institucional das ações realizadas pelas diferentes equipes do CBC e possibilitou ampliar parcerias.



Foto: Luiza Tedesque

Oficina de fortalecimento da gestão e integração entre agendas

Coordenada pelo SenseLab, a oficina ocorreu entre 29 de setembro a 1 de outubro, em Brasília - DF, com o objetivo de promover a integração entre as diferentes agendas do CBC. No encontro, foram alinhados desafios, lacunas e possibilidades de integração entre as bases (sede em Brasília, Base Avançada Norte e Base Avançada Sul), agendas e equipes.



A oficina contou com momentos de escuta ativa, compartilhamento das demandas, desafios e resultados esperados por meio da integração. Os participantes trabalharam de forma individual e em grupos ao longo dos dias para melhorar os fluxos internos. Os próximos passos consistem em automatizar alguns processos, readaptar reuniões mensais de equipes e seminários de pesquisa, além de promover pelo menos um encontro anual entre as diferentes agendas do CBC.



Fotos: Luiza Tedesque

RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

Oficina para construção do Plano Integrado Ararinha-Azul

No início do mês de setembro (01 a 03/09), cerca de 60 pesquisadores, gestores e moradores de Curaçá (BA) se reuniram no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) para iniciar a construção do Plano Integrado Ararinha-Azul. O objetivo do Plano é restaurar a Caatinga para que as espécies e as pessoas que vivem nesse território possam ter melhor qualidade de vida. Outra meta do projeto é promover a reintrodução da ararinha-azul de forma segura em um ambiente equilibrado. A espécie é considerada extinta na natureza desde os anos 2000 e no município de Curaçá estão localizadas as Unidades de Conservação (UCs) da Ararinha-Azul: a Área de Proteção Ambiental (APA) e o Refúgio de Vida Silvestre (REVIS).





Os próximos passos na criação do Plano Integrado Ararinha-Azul são compilar os apontamentos realizados durante o evento, escrever o Plano e realizar um intercâmbio na Chapada dos Veadeiros com moradores de Curaçá para conhecerem a restauração feita no Cerrado por comunidades locais.



Fotos: Luiza Tedesque

IV Webinário: Construindo o Programa RESTAURA ICMBio

O evento aconteceu no dia 10 de setembro, de forma interna via Teams, com o tema "financiamento da restauração ecológica". Participaram do webinário cerca de 111 pessoas entre gestores do ICMBio, parceiros e membros de comunidades locais do entorno de UCs federais.



O evento trouxe como palestrantes um representante do BNDES para falar sobre o como o BNDES vem contribuindo para o financiamento da restauração e a parceria com o ICMBio, um consultor do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), responsável pela construção da estratégia financeira do Programa, e também uma liderança jovem, representante de comunidade local no Cerrado que abordou como funcionam as ações de restauração pela comunidade e o lacunas de acesso aos recursos.

Última oficina do Programa RESTAURA ICMBio

O CBC finalizou a primeira fase de criação do Programa de Recuperação da Vegetação Nativa nas Unidades de Conservação (UCs) federais, o Programa RESTAURA ICMBio. Com lançamento previsto para 2026, a iniciativa reuniu 55 representantes de órgãos públicos e do setor privado para consolidar metas e diretrizes do Programa.

Na oficina realizada entre 15 e 17 de setembro, temas como regularização ambiental, restauração produtiva e a atuação do Programa fora do território das UCs, como em Zonas de Amortecimento, permearam as discussões. O RESTAURA ICMBio busca promover a recuperação da vegetação deteriorada nas UCs federais, integrando as comunidades locais.

Nos próximos passos, representantes do CBC e da The Nature Conservancy Brasil (TNC Brasil) vão formular uma Portaria para organizar e regulamentar as ações do Programa, enquanto outros participantes escreverão o documento final que deve passar por consulta prévia por instâncias do ICMBio nas próximas semanas, antes de ser publicado.



Foto: Luiza Tedesque

Evento de celebração ao reconhecimento do Cerrado como Iniciativa de Referência Mundial da Restauração

Alexandre Sampaio, coordenador do CBC, participou do evento de celebração ao reconhecimento do Cerrado como Iniciativa de Referência Mundial da Restauração, promovido pela Rede Araticum. O evento aconteceu no dia 24 de setembro em Brasília - DF. O coordenador apresentou os avanços do Instituto em relação à restauração ecológica e foi homenageado por fazer parte da iniciativa.

O reconhecimento parte de uma atenção internacional a essa agenda que é construída há muitos anos a partir de diversos atores no território: comunidades, redes de sementes, organizações locais, cientistas, governos, implementadores, financiadores e empresas. O encontro também se propôs a discutir como transformar essa visibilidade e a capacidade já existente no Cerrado em restauração inclusiva, de qualidade e em escala.

Análise dos dados sobre fogo

O CBC/ICMBio está estudando os efeitos da primeira queima prescrita realizada em áreas de restauração do Cerrado no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em parceria com a equipe e a brigada do Parque.

O experimento foi realizado em duas áreas que passaram por processos de restauração em anos diferentes: uma em 2019 e outra em 2020, quando foram semeadas espécies nativas. Em cada área, foram definidos três blocos que receberam a queima e três que permaneceram sem fogo, com quatro parcelas de estudo em cada bloco.

A queima prescrita, realizada em 2025, consistiu no uso planejado e controlado do fogo para reduzir a quantidade de vegetação seca e de outros materiais que podem alimentar incêndios durante o período de seca. Para avaliar seus efeitos, foram coletados dados antes da queima, em 2025 (pré-fogo), e após sua realização, em 2026 (pós-fogo).

O experimento busca avaliar como o fogo afeta as espécies nativas e as plantas exóticas invasoras presentes nas áreas em restauração.

O estudo também busca investigar se a queima prescrita pode ajudar no controle de capins invasores, facilitando a aplicação de herbicida durante a rebrota e se a semeadura de enriquecimento nas áreas em restauração após o fogo poderá contribuir para melhorar os resultados.

Atualmente, os dados coletados estão sendo analisados, e a previsão é que um relatório com os resultados do estudo seja elaborado nos próximos meses.

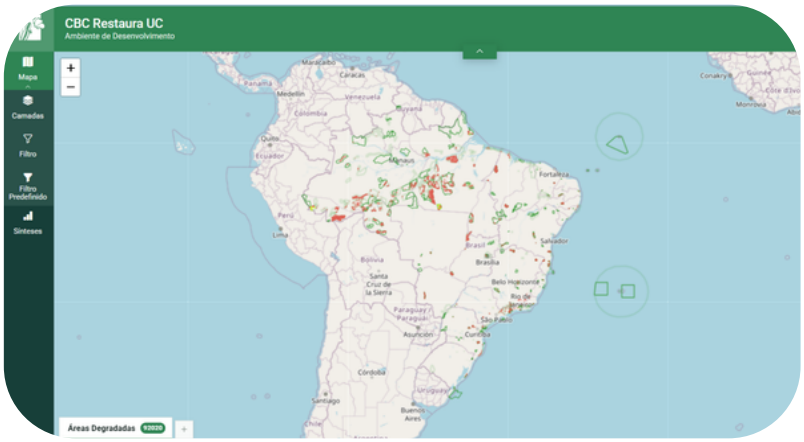
Entrega parcial do WebGIS

O WebGIS do Banco de Áreas Degradadas já está disponível para acesso público. Por meio da ferramenta, é possível identificar áreas com 5 hectares ou mais que já foram previamente validadas, além de consultar diferentes informações sobre cada território:

- Características dos impactos naturais e/ou antrópicos identificados, tais como ocorrência de fogo, pecuária e presença de espécies invasoras;
- Potencial de regeneração natural;
- Informações para uma verificação preliminar da situação fundiária; e
- Elementos que podem contribuir para a priorização territorial.

Em breve, as áreas menores que 5 hectares também serão incluídas. A equipe de desenvolvimento do CBC está em busca de gestores que possam apresentar ideias e novas soluções para o WebGIS.

Acesse a ferramenta pelo link: https://icmbio.sigweb.cloud/



Elaboração de projeto para submissão ao edital CONAVEG n° 02/2026

As atividades do bolsista Francisco Pontes de Miranda Ferreira concentraram-se, como prioridade absoluta, na estruturação da candidatura do Território da Restauração "Rios da Guanabara", referente ao Edital CONAVEG nº 02/2026. A ação incluiu a elaboração e o envio de cartas de parceria a diversas instituições (Cooperativa Manguezal Fluminense, Fundação SOS Mata Atlântica, REGUA, ASA, ITPA, ONG Guardiões do Mar, secretarias municipais de Guapimirim, Cachoeiras de Macacu e Itaboraí, IBAMA, CBH Guanabara, UFRJ e UERJ), reuniões estratégicas com o CBH Guanabara e com proponentes e articuladores (ICMBio Regional, PARNASO, Mosaico Central Fluminense e ASA), além da organização e sistematização dos documentos comprobatórios por critério.

ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE INSETOS

Representantes do CBC se reúnem com entidades e universidades gaúchas para alinhar o Projeto de Emergências Climáticas

Durante o mês de setembro, representantes do CBC estiveram reunidos com universidades, órgãos governamentais e empresas gaúchas para definir aspectos metodológicos do Projeto Emergências Climáticas no Rio Grande do Sul.

A ação tem foco nos insetos polinizadores ameaçados de extinção, buscando avaliar o impacto de desastres em populações de três abelhas e três borboletas. Estruturas de paisagens, habitats e riscos associado à eventos extremos de inundação nesses ambientes também estão sendo analisados.



Espécies de borboletas que integram o projeto: *Aricoris schneideri, Pseudolucia parana* e *Stichelia pelotensis.* | Fotos: Lucas Kaminski

Durante as reuniões, participaram colaboradores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS, parceiros e empresas alinhadas aos objetivos do Projeto como a Mais Abelhas.

Além disso, foram selecionadas duas novas bolsistas para integrar o projeto e viabilizar a próxima etapa. Na nova fase acontecerão idas a campo para buscar as espécies-alvo, monitorar as populações encontradas, coletar amostras de DNA ambiental, entre outras atividades.



Espécies de abelhas que integram o projeto: *Bombus bellicosus* e *Arhysosage cactorum*. | Fotos: Andrea Aristides Cocucci e Reisla Oliveira.

PAN Insetos Polinizadores promove reunião com órgãos sobre oficina de conservação da *Melipona capixaba*

Nos dias 14, 21 e 23 de setembro, o PAN Insetos Polinizadores esteve reunido com três órgãos para tratar da organização da oficina referente à avaliação do manejo intensivo para a conservação da *Melipona capixaba*.

Participaram dos encontros representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (SEAMA/ES), o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA/ES) do Espírito Santo e o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA).

Em conjunto, os grupos organizaram a primeira oficina técnica para debater o manejo intensivo da conservação da abelha sem ferrão Uruçu-capixaba, considerada uma espécie ameaçada.

A Uruçu-capixaba (Melipona capixaba) é uma abelha nativa sem ferrão endêmica do Espírito Santo e ameaçada de extinção. A espécie sofre com a retirada ilegal de ninhos naturais para venda, hibridização com outras espécies, perda de hábitat e outras ameaças.

A oficina tem como objetivo avaliar tecnicamente a necessidade e viabilidade de criação de um Programa de Manejo Populacional para a espécie. A ação contará com especialistas da biologia e ecologia da espécie, do manejo e criação e outros critérios técnicos importantes para a avaliação.

A organização conta o apoio do Grupo Especialista em Planejamento de Conservação (CPSG Brasil) integrado ao Centro de Sobrevivência de Espécies (CSE Brasil) e será realizado de forma virtual em dezembro de 2026.



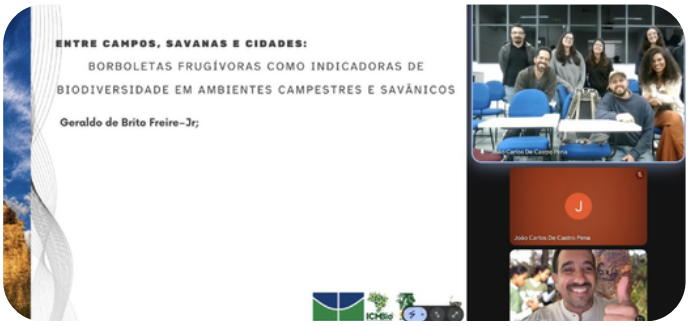
Melipona capixaba. Foto: Vitor Dias Gonçalves.

Palestra sobre borboletas frugívoras é ministrada para estudantes da Unesp, em Rio Claro

No dia 14 de setembro, o bolsista do CBC, Geraldo de Brito Freire, ministrou uma palestra sobre as borboletas frugívoras em ambientes campestres e savânicos e como sua presença pode ser um indicador de biodiversidade.

A palestra, ministrada para estudantes da pós-graduação da Disciplina Ecologia Urbana da Unesp, em Rio Claro, focou no conhecimento sobre os padrões de diversidade dessas borboletas na Caatinga, Pantanal e Pampa.

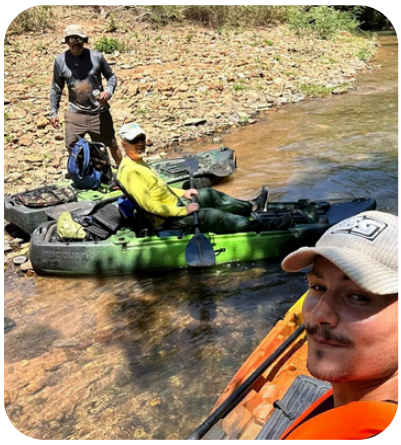
As informações apresentadas são provenientes do Programa Monitora do ICMBio. Também foram discutidos padrões de diversidade de borboletas obtidos em áreas urbanizadas de Cerrado, nos arredores de Brasília-DF.



Palestra oferecida aos estudantes de Pós-Graduação da disciplina Ecologia Urbana da UNESP de Rio Claro-SP.

Expedições de campo para coletar dados sobre borboleta ribeirinha

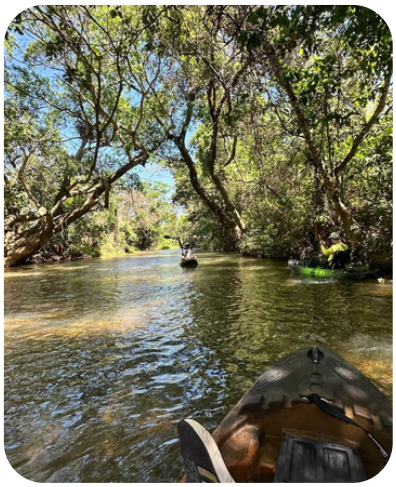




Durante o mês de setembro os integrantes do CBC Thyago, Elyne, Rogério e Elvécio, e o coordenador da agenda de conservação de insetos, Onildo, realizaram seis expedições em busca de informações sobre a *Parides burchellanus*, conhecida popularmente como borboleta ribeirinha.

As saídas aconteceram na região do Monjolo - DF, em pontos próximos à escola CEI Palmeiras, ao córrego João Pires e a uma área pertencente à faculdade UPIS, além de um campo na Fercal - DF no Ribeirão da Contagem. As trilhas foram percorridas a pé e por caiaque, já que a espécie tem ocorrência em áreas de mata de galeria de pequenos córregos e riachos.

Durante as saídas de campo, o grupo teve como objetivo definir a área de ocupação da borboleta, registrar a presença da espécie e da sua planta hospedeira, coletar dados como clima, umidade, largura dos rios, luminosidade e cobertura de dossel. Todas as informações foram registradas no aplicativo iNaturalist.





Nas expedições de setembro apenas a planta hospedeira, *Aristolochia chamissonis* (cipó-jarrinha), foi encontrada. Os campos terão continuidade nos próximos meses com o objetivo de registrar a ocorrência da espécie.

Grupo de monitoramento de borboletas é convidado para contribuir com livro a ser publicado pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

O grupo do CBC que atua no monitoramento das borboletas frugívoras doi convidado pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) para contribuir com a publicação de um livro.

Os pesquisadores irão desenvolver um capítulo sobre o trabalho realizado com as borboletas frugívoras na Floresta Nacional (FLONA) Contendas do Sincorá - BA. O grupo irá contextualizar os testes do protocolo do Programa MONITORA em ambientes campestres e savânicos, descrevendo o delineamento amostral utilizado e apresentando as espécies registradas na FLONA.

Em 24 de setembro, os pesquisadores compartilharam os resultados obtidos na pesquisa e esses dados serão a base para o capítulo do livro.

Expedições do Programa Ecológico de Longa Duração (PELD)



De 17 a 30 de setembro, o LaPeCo retornou com as atividades de campo do PELD APA do Gama e Cabeça de Veado por meio de amostragens de borboletas frugívoras na Reserva Ecológica do IBGE e na Estação Ecológica do Jardim Botânico. Como parte da atividade, foi feita preparação de materiais e armadilhas para captura das borboletas.



Atividades de campo realizadas no PELD APA do Gama e Cabeça de Veado.

Atividade de educação ambiental: mostra com coleção de borboletas e mariposas na Área de Proteção Ambiental do Planalto Central

Em 8 de setembro, a equipe do LaPeCo participou de uma mostra com a coleção de borboletas, mariposas, sementes e frutos do Cerrado. O evento, proposto pela Área de Proteção Ambiental (APA) do Planalto Central, aconteceu em uma escola rural, tendo como foco crianças e adolescentes de 11 a 15 anos. Práticas de conservação do Cerrado também foram abordadas, como fomento à educação ambiental. Além da equipe do CBC, participaram das atividades a equipe do Prevfogo e a brigada de incêndio do Parque Nacional de Brasília (PNB).

Reunião com Órgãos Estaduais de Meio Ambiente sobre normativa de consideração de Planos de Ação Nacional, Territorial e Emergencial em processos de licenciamento

No fim do mês de setembro, houve uma reunião entre o Plano de Ação Nacional (PAN) para conservação dos insetos polinizadores ameaçados de extinção e Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs) parceiros para discutir a criação de uma normativa que considere os Planos de Ação Nacional, Estadual e Territorial (PANs, PAEs e PATs) nos processos de licenciamento ambiental dos estados e municípios. A normativa foi concebida durante a primeira Oficina de Integração PANIP-OEMAs, que ocorreu ao final de 2025 e faz parte do Plano Operacional criado com o objetivo de viabilizar a implementação de ações-chave do PAN que dependem da atuação e colaboração dos estados. O documento está em fase de elaboração e deve ser apresentado à Coordenação de Planejamento de Ações para Conservação de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção (COPAN) e aos demais PANs que integram o ICMBio em novembro de 2026 para sugestões e contribuições.

MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

Revisão das validações usando ferramentas desenvolvidas pelo CBC

A equipe do MONITORA - Componente Campestre e Savânico está realizando revisão e validação dos dados de monitoramento utilizando ferramentas desenvolvidas pelo CBC (painel de validação) para apoiar a avaliação da qualidade e consistência dos dados inseridos no SISMonitora.

Entre as ferramentas utilizadas, destacam-se aquelas destinadas à identificação de inconsistências, verificação de coordenadas geográficas, avaliação de registros de espécies e formas de vida, conferência dos esforços amostrais e apoio à análise dos dados coletados em campo. Essas ferramentas têm sido utilizadas como etapa complementar à validação dos dados, permitindo identificar registros que necessitam de conferência, aumentando a padronização e a confiabilidade das informações antes da elaboração dos produtos analíticos.

Como resultado, a aplicação dessas ferramentas tem contribuído para agilizar o processo de validação, identificar possíveis erros ou inconsistências e qualificar a base de dados utilizada nas análises do Programa Monitora.

Elaboração de relatórios técnico-científicos sobre os resultados do monitoramento

Está em andamento a elaboração de relatórios técnico-científicos, sendo um relatório global do componente e um relatório específico para cada uma das 22 Unidades de Conservação (UCs) federais monitoradas. Foram realizadas reuniões com os Pontos Focais (PFs) de cada UC para a apresentação do relatório com definição de data para revisão dos materiais. A previsão é concluir os documentos até dezembro de 2026.

Os relatórios têm como objetivo consolidar e interpretar os dados produzidos pelo Programa Monitora, buscando identificar padrões de composição e cobertura da vegetação, diferenças entre formações vegetacionais e possíveis mudanças na biodiversidade das UCs ao longo do período monitorado.

As análises preliminares indicam diferenças na composição da vegetação entre as formações e biomas monitorados, evidenciando a importância da continuidade do monitoramento para compreender a dinâmica da biodiversidade e identificar tendências ao longo do tempo. As análises também vem permitindo reconhecer possíveis fatores associados às diferenças observadas entre áreas, contribuindo para direcionar futuras estratégias de monitoramento e gestão.

Os resultados ainda são preliminares e estão sendo aprofundados nas etapas finais de análise e interpretação dos dados.

Apoio às atividades de campo do projeto GBB – Estação Ecológica do Taiamã

A equipe prestou apoio técnico às atividades de campo do projeto Genômica da Biodiversidade Brasileira (GBB), realizadas na Estação Ecológica de Taiamã, no Pantanal.

A participação teve como objetivo apoiar a execução das atividades de campo e promover a integração entre as iniciativas de pesquisa e monitoramento desenvolvidas na UC.

Durante a atividade, a equipe contribuiu com conhecimentos relacionados aos protocolos de monitoramento, organização das atividades em campo e procedimentos de coleta e registro de informações.

A ação também representou uma oportunidade de aproximação entre as equipes envolvidas no GBB e no Programa Monitora, favorecendo a troca de conhecimentos e experiências, fortalecendo a integração entre diferentes agendas de pesquisa, monitoramento e conservação da biodiversidade.

Planejamento de ações para treinamento regional

Em setembro, a equipe atuou no planejamento de ações previstas para outubro. As atividades serão realizadas pela Base Avançada Norte em quatro UCs federais na Amazônia com o objetivo de ampliar a capacidade das equipes locais para a execução dos protocolos do Programa Monitora e fortalecer a autonomia das UCs na implementação e continuidade das atividades de monitoramento.

A capacitação vai abordar aspectos relacionados à aplicação dos protocolos de campo, registro e organização dos dados e procedimentos necessários para garantir a qualidade das informações coletadas.

Apoio técnico à estruturação do Componente Ilha

A equipe também vem prestando apoio técnico à estruturação do Componente Ilha do Programa Monitora, contribuindo para a definição e organização dos procedimentos necessários à implementação do monitoramento.

O apoio envolve a discussão e sistematização de protocolos, estratégias de amostragem, organização das atividades de campo e estruturação dos processos de registro e gestão dos dados, elaboração do pré projeto de amostragem, considerando as particularidades dos ambientes insulares.

A iniciativa busca estabelecer uma base metodológica padronizada para o componente e criar condições para a geração de dados comparáveis ao longo do tempo, fortalecendo o monitoramento da biodiversidade nas áreas insulares.

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE INVERTEBRADOS TERRESTRES

Alinhamento com Coordenadores de Táxons para etapas de avaliação no próximo ano – abelhas e ortópteras

Há dois meses, a equipe de Avaliação do Estado de Conservação de Invertebrados Terrestres vem realizando contato com os especialistas Raphael Heleodoro (UFRJ), Pedro Dias (UFRJ) e Eduardo Almeida (USP - Ribeirão Preto) para atualizar e inserir no processo de avaliação grupos taxonômicos de abelhas e ortópteras avaliados. No mês passado, a equipe esteve reunida com o CT de ortóptera, grupo inédito no processo de avaliação. Espécies estrategicamente selecionadas acrescentarão ao número de táxons avaliados.

Quanto ao grupo de abelhas, também serão inseridas novas espécies com potencial risco de ameaça.

Finalização da revisão das fichas de aracnídeos após oficina de avaliação

Os bolsistas estiveram empenhados na preparação das fichas para a oficina de validação das informações de aracnídeos. Nesta revisão, dados sobre as espécies informadas em oficina são incorporadas às fichas, bem como corrigidas quaisquer informações incorretas ou desatualizadas.

Início das etapas para realização de oficina de avaliação de borboletas

No mês de setembro, a primeira etapa para a avaliação de espécies foi iniciada para o grupo de borboletas. Nessa etapa, é realizada a busca ativa de dados atualizados sobre as espécies avaliadas pelo Centro. Essas informações são incorporadas às fichas e, posteriormente, validadas por especialistas.

RECUPERAÇÃO POPULACIONAL DE PLANTAS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Expedição de campo para reamostragem de dados demográficos de três espécies ameaçadas de extinção da Cadeia do Espinhaço Mineiro

A atividade foi realizada em Diamantina em Minas Gerais de 08 a 21 de setembro. Durante a atividade de campo, foi realizada a reamostragem demográfica de 1.197 indivíduos de *Minaria diamantinensis*, 160 indivíduos de *M. bifurcata* e 268 indivíduos de *Uebelmannia pectinifera*. A quantidade de indivíduos abrange as plantas já marcadas e acompanhadas, bem como os novos indivíduos regenerantes, identificados e marcados pela primeira vez nesta campanha.



Indivíduo de *M. diamantinensis* monitorado. O indivíduo foi registrado queimado em 2025 e rebrotado, saudável e reprodutivo com flores em 2026.

Foram coletados dados de altura e diâmetro de cada indivíduo, de acordo com protocolos adaptados à biologia de cada espécie, assim como dados de mortalidade e características reprodutivas.

Destacou-se queimadas recorrentes nas áreas de ocorrência de *M. diamantinensis*. Uma das áreas foi totalmente queimada no ano de 2025 e pôde ser amostrada neste ano, enquanto outra área amostrada em 2025 foi encontrada majoritariamente queimada nesse ano de 2026. Os registros permitirão avaliar, com a continuidade do monitoramento, os efeitos do fogo sobre a dinâmica populacional da espécie.

As populações monitoradas das espécies *M. bifurcata* e *U. pectinifera* encontram-se no interior do Parque Nacional das Sempre Vivas, garantindo sua ocorrência em uma área protegida. As atividades de localização, identificação e mensuração dos indivíduos foram realizadas conforme o protocolo previsto e transcorreram sem intercorrências, permitindo a atualização dos dados demográficos e a continuidade do monitoramento destas populações.



Equipe em campo (Giovani, Suelma, Henrique e Ailton) realizando a coleta de dados demográficos de *Minaria diamantinensis*.



Indivíduo de *M. bifurcata*.



Reunião com a equipe gestora do Parque Nacional das Sempre-Vivas

A pesquisadora Suelma Ribeiro realizou uma reunião com a equipe gestora do Parque Nacional (PARNA) das Sempre-Vivas, com o objetivo de apresentar a proposta de trabalho voltada à recuperação populacional das plantas ameaçadas de extinção em Unidades de Conservação federais. Durante o encontro, foram apresentadas as estratégias de monitoramento ecológico das populações de plantas ameaçadas e a proposta de desenvolvimento de uma plataforma para coleta, sistematização e análise de dados.

Também foram discutidas as possibilidades de apoio técnico do CBC ao monitoramento das ações previstas no Termo de Compromisso em elaboração com as comunidades locais, especialmente aquelas relacionadas ao manejo tradicional das sempre-vivas, buscando integrar a conservação da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais e o acompanhamento dos resultados das práticas de manejo.



Reunião com a equipe do PARNA Sempre Vivas em 16/09/2026. | Foto: Acervo CBC.

Visita técnica a áreas de cultivo e monitoramento de sempre-vivas

Durante as atividades de campo realizadas em setembro de 2026, foi feita visita às áreas privadas destinadas ao cultivo de sempre-vivas, com o objetivo de conhecer os sistemas de produção e as técnicas de manejo adotadas pelo produtor da região. A visita também incluiu uma área experimental, onde são desenvolvidos estudos sobre a dinâmica populacional de Comanthera elegans, espécie de importância ecológica e socioeconômica na região.



Sempre-vivas cultivadas em área particular do Senhor Toco, na Cadeia do Espinhaço mineiro. | Foto registrada em 15/09/2026 .



Sementes de espécies de sempre-vivas provenientes de cultivos realizados há mais de 20 anos em campos naturais de uma propriedade particular na Cadeia do Espinhaço, em Minas Gerais.

A atividade contribuiu para ampliar o conhecimento sobre as práticas de cultivo e manejo das sempre-vivas e sua relação com a conservação das populações naturais, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias de monitoramento ecológico e recuperação populacional de espécies ameaçadas de extinção.

ÁREAS ÚMIDAS

Visita técnica às áreas de pesquisa do PELD-TURF – Monitoramento de turfeiras

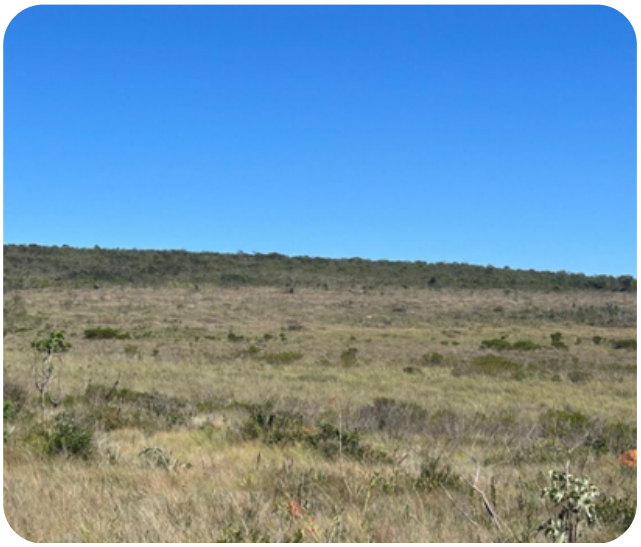
Em setembro, Suelma Ribeiro , pesquisadora do CBC/ICMBio realizou uma visita técnica às áreas de estudo do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração - Monitoramento de Turfeiras (PELD-TURF), no interior do Parque Estadual do Biribiri, na Cadeia do Espinhaço Mineiro, Diamantina. O projeto é coordenado pelo professor Alexandre Christófaro da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Durante a visita, foram apresentados os sistemas de monitoramento hidrológico instalados nas turfeiras, incluindo equipamentos utilizados para acompanhar a dinâmica do lençol freático e a vazão dos cursos d'água. Foi possível também conhecer as instalações do laboratório de pesquisa da UFVJM, coordenado pelo professor.

A atividade proporcionou intercâmbio técnico-científico e contribuiu para ampliar o conhecimento sobre as metodologias de monitoramento hidrológico das turfeiras, ecossistemas de grande importância para a conservação da biodiversidade, a regulação hídrica e o armazenamento de carbono, além de fortalecer as possibilidades de cooperação institucional em ações de pesquisa, conservação e restauração desses ambientes.



Piezômetro instalado na área de turfeira para monitorar as mudanças no lençol freático no Parque Estadual de Biribiri em Minas Gerais. | Foto: Suelma Ribeiro.



Vista da área de turfeira monitorada no Parque Estadual de Biribiri em Minas Gerais. Foto: Suelma Ribeiro.



Professor Alexandre Cristofaro, Suelma Ribeiro e o bolsista Bruno da UFVJM.

Projeto piloto em andamento para monitorar a conservação da biodiversidade em áreas úmidas

A equipe está desenvolvendo atividades de inventário e mapeamento da flora e de caracterização da ecologia de plantas em áreas úmidas de Unidades de Conservação (UCs) federais, como parte do subprojeto Conservação da Flora e Bioeconomia, executado em parceria com a Fundação FEST.

No primeiro semestre, foram coletadas amostras de plantas em áreas úmidas do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e da Floresta Nacional de Brasília. Atualmente, o trabalho está na etapa final de identificação das espécies, realizada em parceria com duas professoras da Universidade de Brasília (UnB). Até o momento, 76 espécies foram identificadas.

Essa etapa exige atenção especializada, pois muitas plantas foram coletadas sem flores, estruturas que ajudam a reconhecer e diferenciar as espécies. Entre as famílias encontradas estão Poaceae, Cyperaceae e Xyridaceae, cuja identificação é difícil e existem poucos especialistas nessas famílias. Após a conclusão das identificações, a equipe poderá analisar o conjunto dos dados e avançar no conhecimento sobre a diversidade de plantas dessas áreas úmidas, contribuindo para orientar ações de conservação da flora nas UCs.

Diagnóstico das áreas úmidas nas Unidades de Conservação Federais

A equipe iniciou a estruturação do projeto de Diagnóstico das Áreas Úmidas nas UCs federais, com previsão de conclusão dessa etapa e início do processamento dos dados em outubro. O diagnóstico permitirá identificar onde estão localizadas essas áreas e apontar prioridades para a conservação, a partir do cruzamento de informações com dados de desmatamento, ocorrência de espécies ameaçadas de extinção e presença de áreas reconhecidas internacionalmente por sua importância ambiental. Essas informações poderão apoiar o planejamento de ações de proteção e conservação da biodiversidade nas UCs.

Também foi realizada uma reunião entre a bolsista do CBC Luana Medeiros e o professor Uidemar, da UnB, que resultou em uma parceria para estudar uma turfeira na Floresta Nacional de Brasília. A pesquisa deverá incluir análises do solo, monitoramento da profundidade do lençol freático e levantamento das espécies de plantas presentes no local. As turfeiras são ambientes importantes para o equilíbrio climático, pois acumulam matéria orgânica e armazenam grandes quantidades de carbono no solo. Estudar esses ambientes é fundamental para compreender seu funcionamento e contribuir para sua conservação.

COMUNICAÇÃO

Em setembro de 2026, a equipe de comunicação do CBC desenvolveu atividades de comunicação institucional e de divulgação científica, incluindo a organização e divulgação do IV Webinário no âmbito do Programa RESTAURA ICMBio.



Personagem ilustrado pela voluntária Tainá Foltran.



A equipe vem trabalhando na estruturação da página do CBC na intranet (rede interna do ICMBio) e na produção de materiais para divulgação nas mídias sociais após o término do período do defeso eleitoral. Como parte das estratégias, foi criada uma personagem para compor os materiais de comunicação nas mídias sociais do CBC, além da elaboração de publicações em parceria com a Coalizão Brasil.

Também foram elaboradas quatro matérias, divulgadas na intranet:

- Diagnóstico nas Unidades de Conservação (UCs) federais do Sudeste;
- Apresentação do Banco de Áreas Degradadas do ICMBio;
- Divulgação do WebGIS;
- E oficina de avaliação de aracnídeos.

As atividades contemplaram, ainda, a revisão e diagramação do boletim informativo de agosto e a produção do relatório semestral com as métricas de desempenho das mídias sociais do Centro.

CBC

ICMBio-MMA

BOLETIM INFORMATIVO

Setembro | 2026